

# "DAQUI DEPENDE O FUTURO"

A importância da união entre os índios, foi a preocupação maior de Daniel Cabixi, do povo Pareci, na abertura do Encontro das lideranças indígenas. Veja abaixo algumas palavras de seu discurso.

(Abertura do Encontro. Discurso de Daniel Pareci)

Na abertura dos encontros Daniel Cabixi, do povo PARECI, falou sobre os projetos de lei que Mário Juruna introduziu no Congresso. Ele insistiu muito sobre a importância de união entre os índios. Seguem algumas das palavras que ele pronunciou.

"Para nós é muito importante esta reunião aqui na Câmara dos Deputados que é a casa do povo, porque os deputados foram eleitos pelo povo. Desde o descobrimento do Brasil o índio vem sendo explorado, maltratado, massacrado, vem sendo marginalizado. Nós somos os descendentes, somos as sobras, somos o que restou de todo o massacre que foi feito contra as populações indígenas. Ainda hoje existem muitos brancos, muitos homens, que querem ver o extermínio, querem ver a destruição total dos povos indígenas. Então meus irmãos, é muito importante, estamos numa assembléia muito importante, é muito importante por DAQUI DEPENDE O NOSSO FUTURO. Porque nós estamos em nível de luta política. . . porque tem muito índio que ainda luta nas selvas, como é o caso dos índios Txukahamãe no Xingú, que tem de pegar nas bordunas e flechas pra serem atendidos porque não são ouvidos pelas autoridades, pelo homem branco. E tem os índios que possuem extrema capacidade, bom, com quem nós podemos contar daqui pra frente na nossa luta dos povos indígenas. Então meus irmãos, em primeiro lugar, eu gostaria de frisar justamente a pessoa do deputado Mário Juruna, que trabalha aqui dentro desta casa, junto com outros deputados. E, no momento em que o nosso irmão, o deputado Mário Juruna, entrou nessa casa, ele foi espinho pra muitas pessoas, porque ele fala a verdade e a verdade sempre dói meus irmãos.

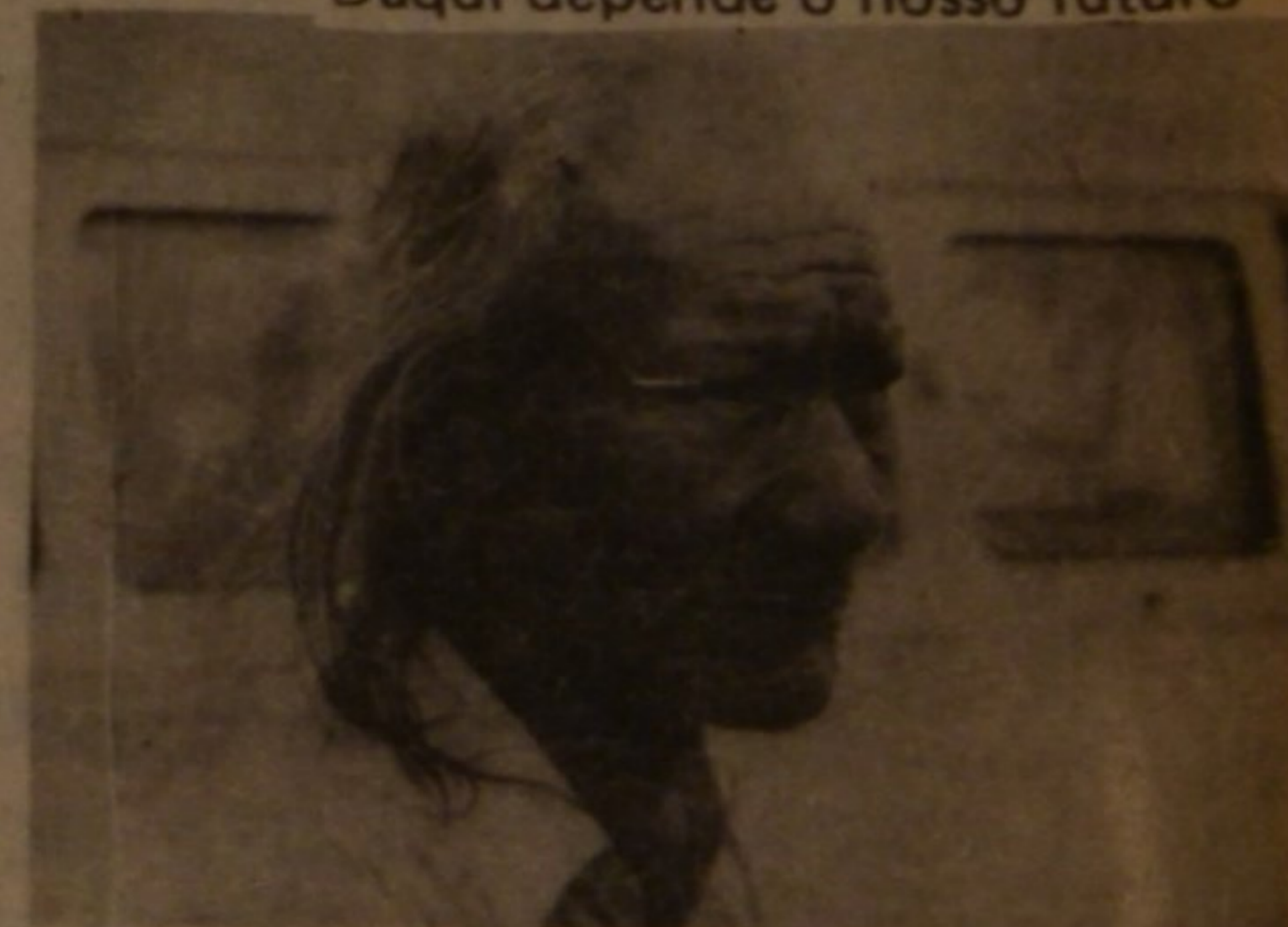
Vimos aqui pra falar sobre essa situação em que vivemos. Os caciques e líderes vão levar para as aldeias uma consciência mais clara do problema que atravessamos. Nós sabemos que só a união de nossas forças pode salvar os povos indígenas de uma destruição total. Obrigado meus irmãos".



O líder Daniel Pareci



Daqui depende o nosso futuro



A nossa assembléia é muito importante

"... porque ele fala a verdade e a verdade sempre dói meus irmãos."  
 "Somos o que restou de todo o massacre que foi feito contra as populações indígenas."

# "QUEREMOS VIVER EM PAZ"

Uma carta ao Presidente da República, general Figueiredo, foi tirada durante o Encontro das lideranças indígenas, na qual é pedida a substituição do Presidente da Funai, Távio Lima. Segue a mesma na íntegra:

Brasília, 02 de abril de 1984.

Excelentíssimo Presidente da República.

Senhor Presidente,

Hoje estamos reunidos aqui em Brasília e somos mais de trezentos líderes indígenas de várias regiões do país, para levar à V. Excia o seguinte:

— Como é de amplo conhecimento da opinião pública, o Sr. Otávio Ferreira Lima, atual Presidente da Funai, não tem correspondido as nossas ansiedades, que são principalmente no tocante a demarcação das terras indígenas e a harmonia com os demais brasileiros. Ele, Sr. Otávio, tem usado sistematicamente a força policial do DF, para recepcionar comitivas indígenas que chegam até Brasília para tratar de assuntos graves de suas comunidades.

... por uma pessoa que tenha sensibilidade pelas questões sociais."

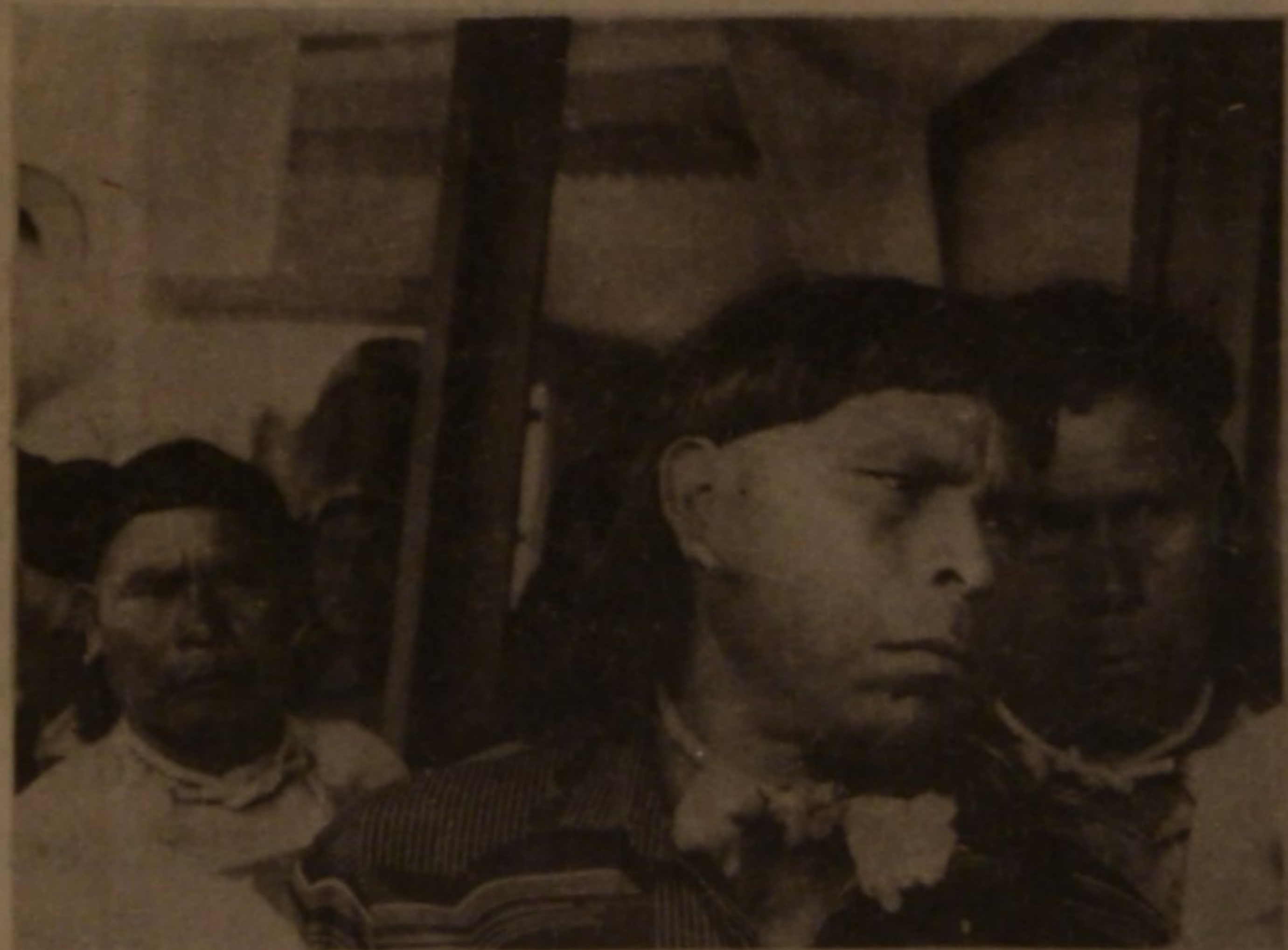
— Como o cargo de Presidente da Funai é de confiança de V. Excia nós aqui reunidos, pela primeira vez, pedimos a substituição imediata do Sr. Otávio Ferreira Lima, por uma pessoa que tenha sensibilidade pelas questões sociais e principalmente pela particularidade da questão indígena. Tomamos então a iniciativa de apresentar três nomes de nossa confiança: Prof. Dalmo Dallari, Prof. Carlos Moreira Neto e Dr. Pedro Paulo Fatoreli Carneiro.

O que nós queremos, Sr. Presidente da República, é a paz com os homens brancos, mas infelizmente essa nossa vontade tem encontrado barreira dentro da Própria Funai. Basta V. Excia certificar isso o caso recente do conflito que está existindo no Parque Nacional do Xingu, onde poderá desencadear um verdadeiro massacre entre brancos e índios. Tudo isso poderia ser evitado se o Presidente da Funai, tivesse agido com seriedade e tato nessa questão. Não só neste caso, mas em todos os outros conflitos entre brancos e índios, a Funai tem sido a verdadeira responsável por eles.

Queremos viver em paz, queremos que nossos filhos não sejam filhos do conflito, queremos ser respeitados como gente e como irmãos.

Deputado Mário Juruna

Seguem as outras assinaturas, mais de trezentas.



Os índios Xavantes na Funai



Queremos a paz com os homens brancos



Vamos levar para as nossas aldeias uma consciência mais clara